



Condsef lança cartilha sobre os perigos da reforma administrativa

Enviada pelo governo no início de setembro, a PEC 32/2020 tem sido apontada como um projeto importante e necessário para “salvar” o Estado brasileiro do suposto “inchaço” no número de servidores públicos no país. Mas a verdade é que a proposta serve ao projeto de Bolsonaro, Mourão e Guedes de destruição dos serviços públicos e retirada dos direitos dos servidores, cuja principal vítima é a população brasileira que será duramente atingida pelas mudanças propostas na reforma, caso ela venha a ser aprovada pelo Legislativo.

Por isso, é tão importante esclarecer que tanto os atuais servidores e empregados públicos serão atingidos pela PEC 32/2020, como os futuros trabalhadores do setor público, e ainda mais os brasileiros e brasileiras que de alguma forma são usuários dos serviços públicos que o governo ataca neste momento. É importante entendermos que quando o governo propõe reduzir carga horária com redução de salário, isso é uma tragédia para o trabalhador que terá o seu salário cortado no final do mês. Mas essa tragédia é ainda maior para o cidadão, pois, essa redução significa menos atendimentos à população em hospitais, escolas e outros serviços.

Vale aqui esclarecer também que é uma enorme mentira o argumento de que o Brasil tem mais servidores públicos do que o necessário. Quando comparamos o número de servidores públicos do Brasil com a média de outros países, como aqueles que pertencem à OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) – Portugal, Espanha, Alemanha e Canadá, por exemplo – o Brasil tem 5.6% da sua população vinculada ao serviço público. Enquanto que a média nesses países é de 10%, proporcionalmente à sua população. Para nosso país atingir essa média seria necessário aumentar o número de servidores dos atuais 11 milhões para 21 milhões.

Essas questões são mais do que um alerta, mas uma convocação à luta. Somente a unidade

de classes, dos trabalhadores do campo e da cidade, dos setores público e privado, é capaz de barrar o desmonte do serviço público e os ataques à população brasileira.

[Acesse a cartilha completa no site da Condsef](#)

Campanha digital contra reforma administrativa está sendo articulada

Na manhã desta sexta-feira, 23, o Sintsef-CE participou de reunião virtual convocada pela Direção Executiva da Condsef/Fenadsef.

A pauta, dirigida para as assessorias de imprensa e comunicação das entidades filiadas, tratou sobre a campanha contra a PEC 32/2020 (Reforma Administrativa), que irá se chamar Cancela A Reforma. Trata-se de uma campanha virtual, com material digital a ser divulgado pela Condsef. A maioria dos sindicatos filiados participaram da reunião, e aos que não puderam, uma comissão da Condsef ficou responsável de encaminhar as demandas tratadas para cada Estado. No próximo dia 28 será realizado o lançamento nacional da campanha.

Participem divulgando, curtindo e compartilhando o material na medida em que forem sendo liberados e publicados. A unidade na luta fará toda a diferença para barrarmos a reforma.



#Defendaoserviçopúblico
Arte via: @Fonasefe1